

Programação de Computadores

INSTRUÇÃO DE DESVIO SWITCH

Introdução

- Uma tarefa muito comum em um programa é a **verificação da entrada** do usuário
 - Para isso é preciso identificar o que foi digitado:
 - Letras
 - Números
 - Pontuação
 - Etc.
- Esta verificação vai precisar de **instruções de desvio**
 - Para corrigir uma entrada errada

A Biblioteca ctype

- C++ herdou de C um **pacote de funções** que facilita a tarefa de saber se um caractere é uma letra, dígito ou pontuação
 - **isalpha(ch)**
retorna *verdadeiro* se ch é uma letra e *falso* caso contrário
 - **ispunct(ch)**
retorna *verdadeiro* apenas se ch é um caractere de pontuação
- **Essas funções retornam um valor inteiro,**
mas a conversão para booleano é automática

A Biblioteca ctype

Função	Valor de retorno é verdadeiro se o argumento é
isalnum()	alfanumérico (letra ou dígito)
isalpha()	uma letra do alfabeto
isblank()	um espaço ou tabulação
isspace()	um espaço, tabulação ou nova linha
iscntrl()	um caractere de controle
isdigit()	um dígito decimal (0-9)
ispunct()	um caractere de pontuação
islower()	uma letra minúscula
isupper()	uma letra maiúscula
tolower()	Se o argumento é maiúsculo, retorna o caractere minúsculo correspondente
toupper()	Se o argumento é minúsculo, retorna o caractere maiúsculo correspondente

A Biblioteca ctype

- Usar as **funções da biblioteca ctype** é mais conveniente e mais seguro do que usar os operadores lógicos

```
if ((ch >= 'a' && ch <= 'z') || (ch >= 'A' && ch <= 'Z'))
```

```
if (isalpha(ch))
```

- O uso da ctype torna o **código mais geral** porque os operadores lógicos assumem que as letras têm códigos sequenciais (ASCII)

A Biblioteca ctype

```
#include <iostream>
#include <ctype>
using namespace std;
int main()
{
    cout << "Entre com o texto para análise (@ para sair):\n";
    int brancos = 0, digitos = 0, chars = 0, pont = 0, outros = 0;
    char ch;

    cin.get(ch); // lê o primeiro caractere
    while (ch != '@') // testa o caractere sentinela
    {
        if (isalpha(ch)) chars++; // é uma letra do alfabeto?
        else if (isspace(ch)) brancos++; // é um caractere de espaço?
        else if (isdigit(ch)) digitos++; // é um dígito?
        else if (ispunct(ch)) pont++; // é uma pontuação?
        else outros++;
        cin.get(ch); // lê o próximo caractere
    }
    cout << chars << " letras, " << digitos << " digitos " << brancos << " espaços, "
        << pont << " pontuações e " << outros << " outros.\n";
}
```

A Biblioteca ctype

- Saída do Programa:

Entre com o texto para análise (@ para sair):

João "ex-aluno" Zinho, renomado programador,
escreveu seu primeiro programa em 2012.@"

64 letras, 4 dígitos, 10 espaços, 6 pontuações e 0 outros.

- A contagem de espaços inclui os caracteres de nova linha
- Hífens, aspas, vírgulas e pontos contam como caracteres de pontuação

0 Operador ?:

- O **operador condicional ternário** **?:** pode substituir um **if else**

`expressão1` **?** `expressão2` **:** `expressão3`

- ▣ Se a **expressão 1** é verdadeira, toda a expressão condicional tem o valor da **expressão 2**, caso contrário ela tem o valor da **expressão 3**

```
5 > 3 ? 10 : 12 // como 5 > 3, a expressão tem valor 10
3 == 9 ? 25 : 18 // como 3 != 9, a expressão tem valor 18
```


0 Operador ?:

```
#include <iostream>
using namespace std;

int main()
{
    cout << "Entre com dois inteiros: ";
    int a, b;
    cin >> a >> b;

    cout << "O maior entre " << a << " e " << b;
    cout << " é " << a > b ? a : b << endl;

    return 0;
}
```

0 Operador ?:

- Saída do Programa:

Entre com dois inteiros: 25 28
O maior entre 25 e 28 é 28.

- A principal parte do programa é a instrução:

```
cout << a > b ? a : b;
```

```
// um if else produz o mesmo resultado  
if (a > b)  
    cout << a;  
else  
    cout << b;
```

0 Operador ?:

- O uso do operador ?: deve ser feito com cautela

- Pode gerar **expressões completamente ilegíveis**

```
const char x[2][20] = {"Pedro ", " a seu serviço"};  
const char * y = "Orlando ";  
for (int i = 0; i < 3; i++)  
    cout << ( (i < 2) ? !i ? x[i] : y : x[1] );
```

- Ele é mais adequado para **expressões simples**

```
char maiusculo = char(isupper(ch) ? ch : toupper(ch));
```

- Para expressões complexas use o **if else**

A Instrução switch

- Em muitas aplicações se faz necessário **escolher uma opção entre uma lista de opções**

Como você qualifica os preços dessa loja?

1. Barato
2. Moderado
3. Caro
4. Abusivo

Digite o número correspondente: []

A Instrução switch

- O problema da seleção pode ser resolvido usando uma **sequência de if else's**:

```
cout << "Digite o número correspondente: [ ]\b\b";  
int escolha;  
cin >> escolha;  
  
if (escolha == 1)  
    cout << "Os preços são baratos!";  
else if (escolha == 2)  
    cout << "Os preços são moderados!";  
else if (escolha == 3)  
    cout << "Os preços são caros!";  
else if (escolha == 4)  
    cout << "Os preços são abusivos!";  
else  
    cout << "Opção inválida!";
```

A Instrução switch

- A instrução switch permite **selecionar mais facilmente** uma opção em uma **lista extensa**

```
switch (escolha)
{
    case 1: cout << "Os preços são baratos!";
            break;
    case 2: cout << "Os preços são moderados!";
            break;
    case 3: cout << "Os preços são caros!";
            break;
    case 4: cout << "Os preços são abusivos!";
            break;
    default: cout << "Opção inválida!";
}
```

A Instrução switch

- A forma geral de uma **instrução switch**:

A expressão deve se reduzir a um valor inteiro

```
switch(expressão-inteira)
{
    case val1: instruções
    case val2: instruções

    ...

    default: instruções
}
```

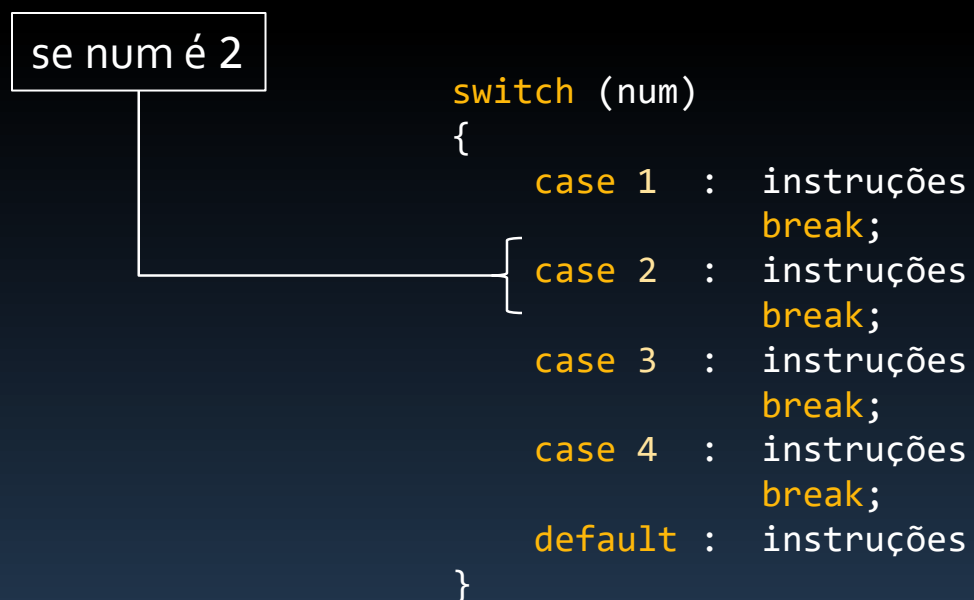
Os **rótulos** val1, val2, etc. devem ser **constantes inteiras**.

Tipicamente são valores **int** ou **char** ou constantes de uma **enumeração**

Se nenhum caso for válido, o caso default é selecionado

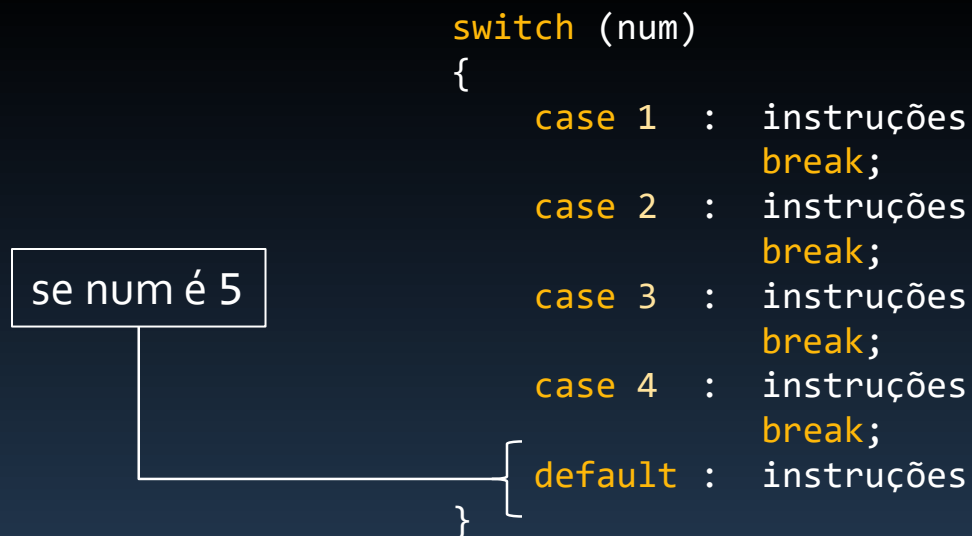
A Instrução switch

- Se a expressão-inteira é igual a um rótulo, a **execução do programa pula** para o rótulo selecionado



A Instrução switch

- Se a expressão-inteira não é igual a nenhum dos rótulos, a **execução do programa pula** para o rótulo default (opcional)



A Instrução switch

```
#include <iostream>
using namespace std;
void menu();
void relatorio();
void bajular();
int main()
{
    menu();

    int escolha;
    cin >> escolha;

    while (escolha != 5)
    {
        
        menu();
        cin >> escolha;
    }
}
```

```
switch (escolha)
{
    case 1 : cout << "\a\n\n";
             break;
    case 2 : relatorio();
             break;
    case 3 : cout << "Eu estava doente.\n\n";
             break;
    case 4 : bajular();
             break;
    default : cout << "Opção inválida.\n\n";
}
}
```

A Instrução switch

```
void menu()
{
    cout << "1) Alarme          2) Relatório\n"
           "3) Desculpa         4) Bajulação\n"
           "5) Sair\n"
           "Por favor, entre com uma opção: ";
}
void relatorio()
{
    cout << "Tem sido uma excelente semana para negócios.\n"
           "As vendas subiram 120%. Os gastos caíram 35%.\n\n";
}
void bajular()
{
    cout << "Seus empregados acham você o melhor chefe da indústria.\n"
           "Os seus sócios o consideram o melhor empresário do mercado.\n\n";
}
```

A Instrução switch

■ Saída do Programa:

```
1) Alarme          2) Relatório
3) Desculpa        4) Bajulação
5) Sair
```

Por favor, entre com uma opção: 4

Seus empregados acham você o melhor chefe da indústria.

Os seus sócios o consideram o melhor empresário do mercado.

```
1) Alarme          2) Relatório
3) Desculpa        4) Bajulação
5) Sair
```

Por favor, entre com uma opção : 6

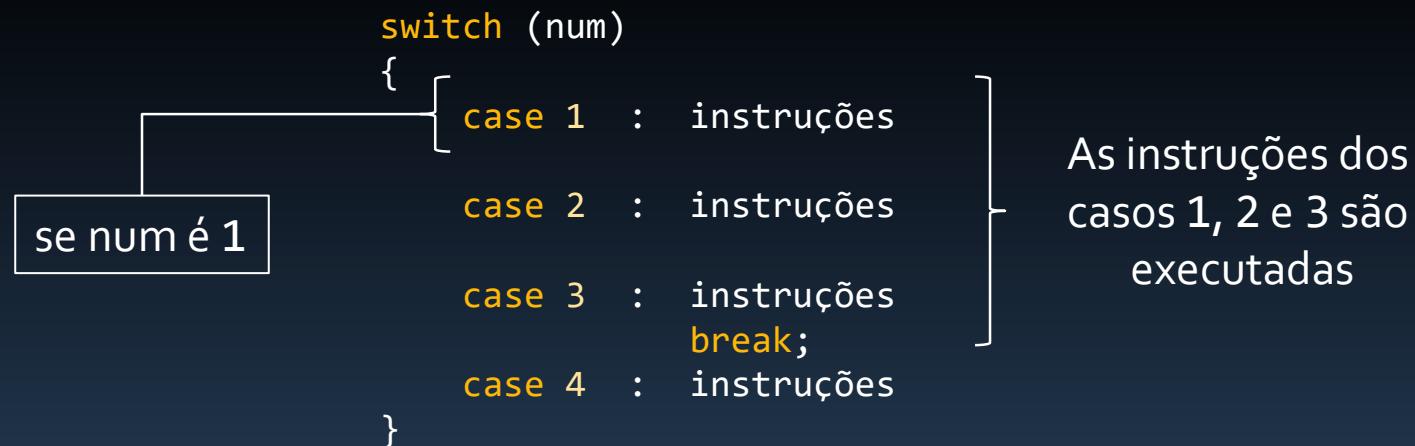
Opção inválida.

```
1) Alarme          2) Relatório
3) Desculpa        4) Babação
5) Sair
```

Por favor, entre com uma opção : 5

A Instrução switch

- Para fazer a execução parar ao final de um caso é preciso usar a **instrução break**
 - A instrução break faz com que **a execução pule para** a primeira instrução **fora do switch**



A Instrução switch

- C++ exige a presença do break para encerrar a execução de um caso porque omitir um break pode ser útil

```
char escolha;  
cin >> escolha;  
  
switch (escolha)  
{  
    case 'a' :  
    case 'A' : cout << "Você escolheu a letra A\n";  
               break;  
  
    case 'b' :  
    case 'B' : cout << "Você escolheu a letra B\n";  
               break;  
  
    default  : cout << "Letra inválida.\n";  
}  

```

Usando Enumerações

```
#include <iostream>
using namespace std;
enum {vermelho, laranja, amarelo, verde};
int main()
{
    cout << "Entre com o código da cor: ";
    int cor; cin >> cor;
    while (cor >= vermelho && cor <= verde)
    {
        switch (cor)
        {
            case vermelho: cout << "Seu batom era vermelho.\n"; break;
            case laranja:  cout << "Sua roupa era laranja.\n"; break;
            case amarelo:  cout << "Seus sapatos eram amarelos.\n"; break;
            case verde :   cout << "Seus olhos eram verdes.\n"; break;
        }
        cout << "Entre com o código da cor: ";
        cin >> cor;
    }
    cout << "Tchau!\n";
}
```

Usando Enumerações

- Saída do Programa:

```
Entre com o código da cor: 3
Seus olhos eram verdes.
Entre com o código da cor: 0
Seu batom era vermelho.
Entre com o código da cor: 8
Tchau!
```

- O `cin` não reconhece tipos criados pelo programador por isso o programa precisa ler a cor como um valor inteiro (ou sobrescrever `operator>>`)

switch versus if else

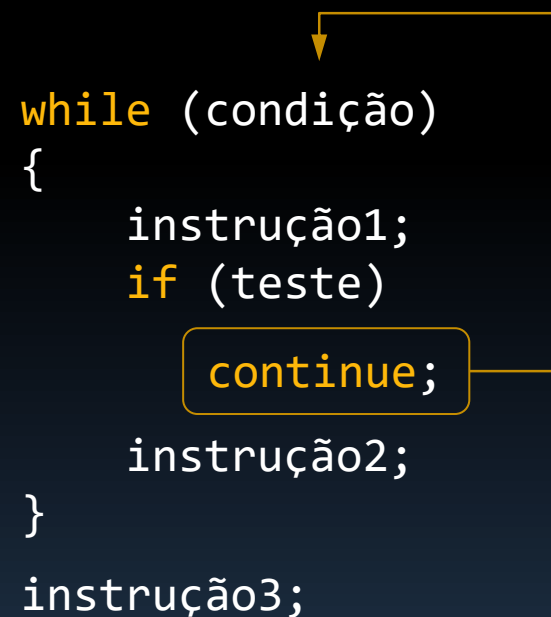
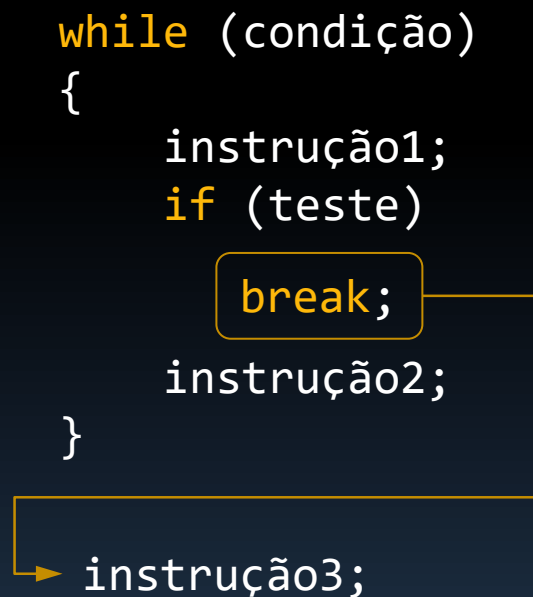
- Ambos permitem fazer uma **seleção** a partir de uma lista de alternativas, porém:
 - Faixas de valores
 - O **if else** trata faixas de números **inteiros ou pontos flutuantes**
 - Os casos do **switch** não podem ser valores ponto flutuantes
 - Lista extensa
 - O **switch** produz código menor e de execução mais rápida quando a lista de alternativas é extensa

break e continue

- As instruções **break** e **continue** permitem ao programa pular partes de código
 - **break:**
 - Pode ser usado no switch ou em laços de repetição
 - Faz com que o programa saia do switch ou do laço
 - **continue:**
 - É usado em laços: faz o programa pular o resto do corpo e iniciar um novo ciclo do laço

break e continue

- A estrutura da instrução **break** e **continue**:



break e continue

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main()
{
    char linha[80];
    int espacos = 0;
    cout << "Entre com uma linha de texto:\n";
    cin.getline(linha, 80);
    cout << "Linha completa: " << linha << endl;
    cout << "Linha até o primeiro ponto: ";
    for (int i = 0; linha[i] != '\0'; ++i)
    {
        cout << linha[i];           // mostra caractere
        if (linha[i] == '.')
            break;                  // encerra laço se for um ponto
        if (linha[i] != ' ')
            continue;              // pula o resto do laço se não for um espaço
        espacos++;
    }
    cout << "\n" << espacos << " espaços\n";
}
```

break e continue

- Saída do Programa:

Entre com uma linha de texto:

Vamos lançar agora. Você paga!

Linha Completa: Vamos lançar agora. Você paga!

Linha até o primeiro ponto: Vamos lançar agora.

2 espaços

- Este programa **não precisava usar break ou continue**

```
for (int i = 0; (linha[i] != '\0') && (linha[i] != '.')); ++i)
{
    cout << linha[i];
    if (linha[i] == ' ')
        espacos++;
}
```

Resumo

- É possível fazer **desvios** com as instruções **if** e **switch**
 - O switch é ideal para longas listas de opções
 - O if para as demais situações
- O **operador ?**: pode substituir o if else
 - Ideal para expressões pequenas e simples
- As instruções **break** e **continue** fazem desvios dentro de laços
 - Quebram a lógica da programação estruturada
 - É sempre possível reescrever o código para eliminá-las